Anno de 1848. Quarta-feira 22 de Março. Anno XXV. N. 67.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fórem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fórem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 24 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Martinho. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
21 Terça. S. Bento. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
22 Quarta. S. Emygdio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Felix. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
24 Sexta. S. Agapito. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
25 Sabbado. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Domingo. S. Ludgero.

CAMBIOS NO DIA 21 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 3/8 % ao m.
*Ouro*—Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
*Prata*—Patacões......... 1$960 a 1$970
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos.... 1$780 a 1$800
» Miuda.......... 1$920 a 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE.

Officio -- Ao commandante das armas, declarando que vai ser transmittido á secretaria da guerra o officio em que S. S. communica que o alferes Themoleão Peres de Albuquerque Maranhão ainda não póde recolher-se á côrte, por se achar doente e em uso de remedios.

Dito -- Ao mesmo, dando-se por inteirado de se haver concluido a casinha do hospital militar, e de se ter despendido com ella menos 52$315 rs. do que a quantia orçada.

Dito -- Ao Exm. presidente do Pará solicitando a remessa de casca, suco e extracto de *assacú*, em porção sufficiente para serem experimentados os seus effeitos, no hospital dos lasaros desta cidade. -- Participou-se ao presidente do concelho geral de salubridade, em consequencia de cuja requisição se expedira este officio.

Dito -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando faça indemnisar o corpo de policia da quantia de 101$440 réis, gasta com os reparos do respectivo quartel. — Communicou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito -- Ao juiz de paz do primeiro districto da cidade da Victoria, significando que só deve fórmar a junta de qualificação depois de proceder ao sorteio dos primeiros 52 eleitores, afim de estabelecer-se a precedencia de que trata a lei de 19 de agosto de 1846.

IDEM DO DIA 10.

Officio -- Ao commandante das armas, significando que, á vista do que S. S. informou a 9 deste mez, declara sem effeito o resto da licença que concedêra ao segundo cadete do sexto batalhão de caçadores, Francisco Rodrigues Ramos, e determina que elle seja chamado para o serviço.

Dito -- Ao juiz municipal supplente da segunda vara, dando-se por inteirado de haver S. Mc. assumido a primeira vara do crime, por se achar licenciado o bacharel Vicente Ferreira Gomes, que a occupava interinamente.

Dito -- Ao director do collegio dos orphãos, significando deve considerar como despedidos os menores José Maria dos Santos, Antonio dos Santos, Franklim Quintino dos Santos e Augusto Carlos de Moraes, que, segundo S. Mc. representa, desampararam o collegio, desde a festa do Natal.

Portaria -- Demittindo o subdelegado do primeiro districto de Iguarassú, Manoel Pereira de Moraes, e o respectivo primeiro supplente, Alexandrino José do Amaral. -- Participou se ao chefe de policia.

### COMMANDO DAS ARMAS.

*Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 17 de março de 1848.*

ORDEM DO DIA N. 72.

Para que surta na guarnição o seu devido effeito, publica o commandante das armas o seguinte:

1.º Que S. M. o Imperador, por aviso da repartição dos negocios da guerra de 8 de fevereiro ultimo, houve por bem conceder ao Sr. capitão Manoel Fernandes da Cruz, da companhia fixa do Rio-Grande-do-Norte, tres mezes de licença de favor, para tratar de sua saúde nesta provincia.

2.º Que foi servido, por aviso de 14 do mesmo mez, conceder passagem para o 1.º batalhão de artilharia a pé ao soldado particular do 6.º de caçadores, Luiz Firminho de Souza Cabral, que se achava addido ao 1.º de fuzileiros na côrte.

3.º Que, em aviso circular de 21 do citado mez, teve por conveniente determinar que as juntas de saúde, quando incumbidas de inspeccionar os officiaes do exercito, declarem se as enfermidades são ou não curaveis, para que assim se possa sobre elles, sem embaraço, fazer a applicação das leis.

4.º Que, em aviso de 23 tambem de fevereiro, mandou declarar que os individuos, que se alistaram no exercito do 1.º de julho de 1842 em diante, estão obrigados a servir, os voluntarios por 6 annos e os recrutados por 8, de conformidade com a lei n. 190, de 24 de agosto de 1841, que fixou a fórça de terra para o anno financeiro de 1842 a 1843.

O commandante das armas, transcrevendo estas disposições, que lhe fôram transmittidas em officios da presidencia, de hontem datados, recommenda aos Srs. commandantes de corpos, que nas informações que houverem de dar nos requerimentos para baixa, tenham em vista o esclarecimento acima dado.

Determina que, quando as manhãas fôrem chuvosas, as guardas sahirão de seus respectivos quarteis ás 8 horas impreterivelmente, e que, chuvendo á noite, á essa mesma hora, deixarão as musicas de tocar o recolher no lugar do costume.

Passará amanhãa ás 4 ½ horas da tarde revista em ordem de marcha, no seu quartel, ao contingente do 7.º batalhão de caçadores, e nessa occasião o Sr. capitão commandante respectivo lhe apresentará uma relação nominal dos Srs. cadetes, que taes se acharem reconhecidos na fórma da lei.

*Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

*Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 19 de março de 1848.*

ORDEM DO DIA N.º 73.

Chegando ao conhecimento do commandante das armas, na revista que hontem passou ao contingente do 7.º batalhão de caçadores, que os Srs. José Francisco Martins de Almeida e Manoel Joaquim Telles, não são reconhecidos segundos cadetes, e que apenas obtiveram permissão para usar dos distinctivos, determina que o primeiro cesse de fazer no quartel o serviço como official, e que ambos continuem a usar dos mesmos distinctivos por tempo de um mez, durante o qual devem cuidar de suas justificações na fórma da lei.

O Sr. 1.º cadete Manoel Jacintho Nogueira da Gama, do mesmo contingente, seja nesta data considerado em diligencia no 6.º batalhão de caçadores, aonde hirá fazer o serviço na qualidade de addido.

Determina que o sobredito contingente passe a fazer o serviço da guarnição, segundo o detalhe dado pelo Sr. ajudante d'ordens, e que tanto este contingente, como todos os corpos da guarnição, tenham diariamente tres revistas, das quaes não poderão prescindir, sendo a primeira logo depois do toque da alvorada, a segunda ao meio-dia, e a terceira ás 6 horas da tarde, a que assistirão os Srs. commandantes e officiaes.

No dia 21 do corrente ás 4 ½ horas da tarde passará o commandante das armas revista em ordem de marcha, no seu respectivo quartel, ao quinto batalhão de fuzileiros.

*Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

*Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 20 de março de 1848.*

ORDEM DO DIA N.º 74.

Approximando-se a estação invernosa, determina o commandante das armas, que do 1.º de abril vindouro em diante, a fórça da guarnição faça o serviço com calça azul e use dos guarda-fechos nas armas.

Amanhãa as 9 horas do dia passará o mesmo commandante das armas uma revista em ordem de marcha, em frente do seu respectivo quartel, á companhia fixa de cavallaria, á qual não deverá faltar praça alguma, a excepção dos licenciados para estudar, por aviso imperial, ou por ordem da presidencia.

Igual revista passará na manhãa do dia 22, e ás mesmas horas, a companhia de artifices.

*Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

*Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 21 de março de 1848.*

ORDEM DO DIA N.º 75.

Permittindo S. M. o Imperador, em aviso expedido pela repartição dos negocios da guerra na data de 22 de setembro ultimo, que o Sr. 2.º tenente da terceira classe do exercito, Bernardo Pereira do Carmo, possa residir nesta provincia, segundo foi communicado em officio do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, de 20 do corrente; assim o faz publico o commandante das armas para conhecimento da guarnição.

*Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

## EXTERIOR.

### IRLANDA.

LONDRES, 17 DE DEZEMBRO DE 1847.

Diz-se de alguns dos grandes reformadores, que, por pouco que se arrependessem das revoluções que tinham provocado, era positivo comtudo que, se tivessem previsto todas as desgraças que deviam acompanhar e succeder á luta, não teriam tido animo para fazer tudo o que fizeram. Não podemos deixar de crer que tal teria sido o pensamento de Pitt se tivesse vivido para vêr o parlamento occupado, perturbado e aviltado com discussões quasi annuaes sobre leis de coerção para a Irlanda. Teria parado antes de fazer passar, *per fas ac nefas*, essa união dos reinos que acarretou sobre o parlamento de Westminster tão onerosa e tão odiosa necessidade. Os detalhes horriveis de conspirações, attentados e assassinatos, são em verdade objecto demasiadamente lamentavel para as discussões de um senado que occupa o primeiro lugar entre as assembléas legislativas. O homem, que no concelho e no parlamento dirigio a sós uma luta contra o maior general e contra a maior combinação de que ha exemplo em épocas modernas, ter-se-hia considerado aviltado ao nivel dos algozes e dos carcereiros se se visse obrigado a ouvir noite após noite semelhantes horrores. Por certo que Pitt ou teria recuado deixando que os Irlandezes se matassem, enforcassem e governassem uns aos outros, ou teria posto em acção o seu grande genio para descobrir algum meio efficaz de sahir deste detestavel estado de cousas.

Foi por sem duvida o respeito que a si mesmo se deve, e que deve á legislatura e ao paiz, que induzio lord Lansdowne a observar na sessão de hontem essa regra do drama, que quer que tudo o que fôr verdadeiramente offensivo, occorra fóra da scena. Moldou o seu objecto ao paladar da camara, e generosamente suppoz que tinha ella conhecimento daquillo que fôra demasiado asqueroso referir. Lord Farham, porém, que tem passado os largos annos da sua vida a combater com bom exito as desordens sociaes, compulsou a questão sem rodeios, e traçou uma pintura da Irlanda que não tem parallelo no mundo. Em parte nenhuma do globo existe uma conspiração tão extensa e profunda, tão caprichosa, tão cruel e tão cobarde, e em parte nenhuma do globo ficariam impunes crimes de tal magnitude. Esgotar-se-hiam todos os recursos do governo para reprimi-los. Exercitos aboletados nas cidades, villas e aldeias, os processos mais summarios, as execuções, a responsabilidade local, a expatriação e a decimação, ou transformariam o paiz em um deserto ou conseguiriam a paz. Nós, porém, temos a pêa de uma constituição. Não podemos varrer uma provincia nem obliterar uma rebellião. He grande de mais a liberdade do subdito, e demasiado forte a sympathia popular para que possam fazer-se esforços violentos. Temos tambem tudo o que he essencial a um governo constitucional: -- representantes, partidos, chefes e tactica politica. Uma machina tão complexa e tão delicada não serve para trabalho grosseiro, e nem mesmo se póde contar sempre com ella para trabalhar uniformemente nas tarefas mais faceis e menos complicadas. A isso he devido o phenomeno, porque indubitavelmente o he, de vermos um antigo par do reino narrar pela vigesima vez os mesmos horrores, e exigir a mesma interferencia especial que uma potencia do continente dirigiria contra um motim de costureiras ou uma rebellião de meninos de escola.

Não póde haver um estado de cousas mais terrivel e mais vergonhoso para o podêr e sagacidade do paiz do que esse que foi patenteado ao mundo na sessão de hontem. Falla-se em salteadores das montanhas, em ladrões dos paues, na Sicilia, na Grecia, na Asia-Menor, no Deserto! Que são elles comparados a esses homens que por cada golpe que dão roubam mil vidas de paz, e fazem da morte a alternativa preferivel? O proprietario de terras deixa a sua familia em Dublin e vai, como o soldado, para o seu campo patrimonial. Resolvido a correr todos os riscos, sabe que se fez uma subscripção geral, e que estão contratados dous dos atiradores mais certeiros do condado para mata-lo, ou ao seu agente, segundo a determinação tomada. Homens que consumiram toda a sua vida e haveres no melhoramento das suas terras, e consequentemente da população dellas dependente, vêem-se intimados a perecer ou a fugir. O official encarregado de distribuir soccorros recebe um mandato que lhe impõe obediencia a decretos sanguinolentos. O proprietario, encarcerado em sua casa, não se atreve a sahir do seu jardim, ou ir á igreja uma vez por semana.

Nada mais commum do que andar um homem com a sentença de morte na algibeira, e ver-se impossibilitado de fugir do paiz, posto saiba a sorte que o espera. As intimações de morte são mandadas a mãos cheias pelo correio, ou entregues por sanguinolentos mensageiros. Um logista de Dublin offerece á venda « um vestido á « prova de bala para que todos tenham protecção e pos« sam responder ao fogo do assassino. »

*(Times.)*

*(Jornal do Commercio.)*

## Correspondencia.

*Srs. Redactores.* — Um facto escandaloso, e que revela o pouco caso que na actualidade se faz dos direitos do cidadão, acaba de praticar-se commigo no lugar de minha residencia. Qualificado guarda nacional da terceira companhia do segundo batalhão da cidade da Victoria, sem o meu comparecimento, não pude ser ouvido acerca das circumstancias, que me inhibiam pela lei de ser qualificado, e entretanto fui chamado ao serviço em occasião, que nem o estado precario de minha saúde m'o permittia, nem o dos meus negocios domesticos, sem quebra e mingoa dos meus interesses. Era na verdade uma falta, se assim o quizerem qualificar, mas não um crime, para ser tratado, como fui, á maneira de um facinoroso. No dia 5 de março, foi a minha casa cercada por fôrça armada, que a varejou sem autoridade para isso, e não so a minha casa, como a de dous vizinhos meus, o proprietario Francisco José Rodrigues da Costa e Antonio Anastacio, os quaes soffreram este acto arbitrario e injusto de parte de alferes commandante da da dita companhia, que nem official he, porque não tirou patente. No dia immediato fui encontrado por dous homens armados de clavinotes, meus inimigos figadaes, os quaes me fizeram parar, dizendo-me que me atirariam se os não acompanhasse; obedeci ao poder da fôrça, e segui com elles para a casa do intitulado alferes, o qual depois de algumas rasões me mandou embora, porque o seu fim era unicamente insultar-me por meio de um ataque todo dirigido contra a minha pessoa. Não sei como deva qualificar este attentado; porém, o certo he que, se semelhante ataque feito contra a pessoa de um homem honesto fica impune, cada cidadão tem o direito de provêr á sua propria segurança. E para que se saiba quem he o offendido, tenho o gosto de assignar-me

*João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.*

## VARIEDADE.

### A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA, NO ANNO ECONOMICO DE 1846 A 1847.

Um livro que tenha por fim demonstrar os beneficios do christianismo parece um livro inutil, quando se pensa nas magestosas obras que os seus dogmas crearam. A caridade he a virtude, que mais numerosos fructos tem deixado sobre o mundo.

Os homens alcançaram por meio desta virtude, que a Misericordia Divina tivesse na terra uma perfeitissima imagem.

Os santos asylos, que a caridade offerece ao pobre e ao desamparado, são como uma pedra de toque, para nos darem o valor dos interesses physicos e moraes de um paiz.

Esses asylos nascem do Evangelho, mas as paginas das sciencias economicas teem registrado cuidadosas toda a sua historia.

A analyse da sciencia não combate o pensamento abençoado, que dá origem aos estabelecimentos de beneficencia publica: o seu empenho he só que o abuso não limite os beneficios. He um erro pensar o contrario.

Em toda a parte onde os povos vivem á sombra da cruz, essas instituições prestam á humanidade avultadissimos auxilios.

As ideias que representam são as mais respeitaveis, que existem.

A historia da nossa terra he riquissima neste ponto.

Talvez não haja na Europa, outro exemplar de tão ardente caridade.

As corôas de muitos dos nossos reis, aos brasões dos nossos nobres, e ás sepulturas rasas dos burguezes, estão ligadas as primeiras paginas da edificante historia dos importantissimos estabelecimentos pios, que teem havido em Portugal.

Até a arte prestou entre nós preito e homenagem a tão excelsa virtude.

O quadro de Grão-Vasco, denominado o quadro da Misericordia, he sem duvida um dos maiores monumentos da pintura portugueza.

Quando visitámos a santa casa da Misericordia do Porto ahi o vimos, e admirámos, além da primorosa execução e do subido valor historico, o elevadissimo pensamento, que do sangue do Redemptor pregado na cruz fizera rebentar a divina virtude, que, ao passo que acudia aos infelizes, fazia curvar ante si o mais afortunado e poderoso dos nossos reis.

A digressão será perdoada por quem como nós, já teve a ventura de vêr esse quadro, verdadeiramente portuguez, no qual el-rei D. Manoel e a sua numerosa familia veneram a imagem do Salvador do mundo, que, por meio do maior dos sacrificios, fez surgir das sombras da morte a primeira lição do amor do proximo.

Quando se medita sobre tão importante assumpto, quando bem se avaliam as relações que o ligam á nova civilisação, sente-se o desejo de podêr estudar a sua historia. Mas onde estão os elementos?

Ahi andam dispersos e incompletos os que existem, como outros muitos de igual valor. A censura em taes casos he uma pêrda de tempo. Nisto como em tudo, basta que nos emendemos, e que tenhamos a bôa lembrança de auxiliar os esforços que se façam, tributando-lhes o devido louvor.

Este ultimo ponto, sera sempre um dos empenhos da nossa redacção.

Os documentos que nos remetteram relativos aos objectos comprehendidos no plano da *Revista*, hão merecer toda a nossa attenção; e se a intelligencia nos falta para bem os avaliar, a experiencia propria de alguns delles nos ensinará a fazer completa justiça ao zelo dos seus autores.

Vimos com prazer que a imprensa sympathisou com as poucas linhas que escrevemos, por occasião de fallarmos, em que a S. Casa da Misericordia estivera patente no dia da commemoração dos Santos Innocentes. A nossa satisfação proveio, não da vaidade de vermos reproduzir a nossa humilde opinião, mas de reconhecermos que todos faziam igual justiça ao zelo e intelligencia dos benemeritos administradores desse estabelecimento.

O que dissemos foi apenas uma pequena avença por conta do que hoje revelaremos em seu abono, resumindo unicamente as contas da gerencia da commissão administrativa, relativa ao anno economico de 1846 a 1847.

| | |
|---|---|
| A receita no referido anno importou em . . . . . . . . . . . . . . . . | 135:853,551 |
| A despeza em . . . . . . . . . . . . | 133:194,015 |
| Saldo em cofre no dia 30 de junho de 1847. . . . . . . . . . . . . | 2:659,536 |

O relatorio que precede a conta he claro e bem escripto, e cabalmente demonstra, em poucas palavras, a crise perigosa de que sahio tão util estabelecimento. Os limites da *Revista* he que nos privam de o publicarmos na integra.

A receita comparada com a do anno anterior teve a diminuição de 17:032,759 rs. Esta diminuição eleva-se a 23:330,703 rs. juntando-lhe os 6:297,944 rs das duas decimas descontadas pelo thesouro publico em os juros reaes.

A despeza augmentou consideravelmente com a carestia dos generos e com o augmento dos expostos que afluiam á Santa Casa, vindos pela roda, restituidos pelas amas, ou trazidos pelos que lhes não podiam continuar a pagar o trabalho. As desgraçadas circumstancias, em que o paiz tem estado, deram sobejas causas para tudo isto.

Os zelosos administradores tiveram coragem para arrastar com tão avultadas difficuldades, e por varias vezes se dirigiram ao governo, que não podia deixar de os attender. O governo procedeu como devia e a Santa Casa póde cobrar animo, afim de não desanimar no empenho de fazer com que se não realisasse o lastimoso facto de se fechar algum dos seus beneficos estabelecimentos.

A sua missão era difficil, e bem a explica em as seguintes palavras:

« Não obstante as difficeis circumstancias em que a commissão se tem visto, para occorrer á manutenção dos estabelecimentos a seu cargo, comtudo entendeu ser da sua rigorosa obrigação não deixar esquecidas as beneficencias ordenadas por diversos testadores, que com taes onus legaram seus bens a Santa Casa; pois que, se a necessidade de milhares de innocentes abandonados do seio materno reclamavam prompto soccorro, a miseravel viuva, a orphãa, o indigente e o infeliz preso, estendiam a mão supplicante para a esmola que não se lhes podia recusar. »

Por estes motivos, apezar do avultado supprimento que teve de fazer aos expostos na importancia de reis 26:709,338, ainda póde conferir 66 promessas de dotes importando em 5:330,000 rs., distribuio pela semana santa 123 esmolas, abonou 230 dietas de carne a diversas visitadas, além dos medicamentos que lhes fôram ministrados. A conducta dos doentes que fôram as Caldas compoz-se de 227 pessôas. Pelo esquife do enterramento dos pobres fallecidos na capital deu á sepultura 2,133 pessôas.

Ao recolhimento das orphãas, e ao hospital de N.-S.-do-Amparo, e enfermaria de Sant'Anna, não faltaram os auxilios de que precisaram.

O hospital dos expostos foi o que mais difficuldades apresentou á diligente administração.

Durante o anno a que nos referimos entraram pela roda 2,523 expostos, sendo mais 250 de que no anno

ILEGÍVEL

anterior. Dos que estavam em podêr das amas fôram restituidos á casa 1,311, ou mais 511 que no anno antecedente.

Esta restituição he a morte, como mui bem o explica a commissão quando diz :

« Aquelle extraordinario numero de entregas, ou restituições produz o mais terrivel effeito na sorte dos innocentes ; as continuas mudanças de uma para outra ama ; a differença do afago que experimentam, muitas vezes bem longe de ser parecido ao affecto maternal, influe de tal fórma naquellas naturezas debeis, que ou as faz parecer, ou lhes altera sensivelmente a saúde. »

O atraso do pagamento das amas he que promove estas desgraçadas restituições.

A insufficiencia dos rendimentos destinados para os expostos conhece-se bem quando se nota que os supprimentos que lhes tem feito a Santa Casa desde 1782, prefazem até 30 de junho do anno findo réis 268:947,467.

A mortalidade nos expostos foi muito maior, e as causas ficam ponderadas.

Falleceram na casa 201, e fóra 752, excedendo os primeiros 205 os do anno anterior, e os outros 405. Os córtes que a crise commercial fez em muitas despezas particulares as augmentou de 344 o numero das expostas despedidas pelas pessôas que as tomaram para o seu serviço.

A santa casa ao cabo de tantas difficuldades, e com os seus rendimentos tão diminuidos e apoucados, apenas apresenta uma divida passiva de 57:549,318, sendo só 23:894,233 pertencente ao anno economico de 1846 a 1847.

| | |
|---|---|
| O thesouro publico deve-lhe até 31 de julho de 1833 . . . . . . . . | 145:771,523 |
| Do 1.º de agosto de 1833 até 30 de julho de 1846. . . . . . . . . . | 195:182,989 |
| Do 1.º de julho de 1846 até 30 de julho de 1847. . . . . . . . | 15:717,100 |
| Juros rea[illegible] desde 26 de maio de 1836 até 30 d[illegible] junho de 1847 . . . . | 272:524,629 |
| Total | 629:196,241 |

Os expostos que entraram pela roda durante o anno, fôram mensalmente em o numero que mostra a seguinte nota, que organisámos á vista da conta n. 8 do relatorio em que já fallamos :

| | | |
|---|---|---|
| 1846 | Julho. | 189 |
| | Agosto. | 182 |
| | Setembro. | 203 |
| | Outubro. | 196 |
| | Novembro. | 208 |
| | Dezembro. | 191 |
| 1847 | Janeiro. | 223 |
| | Fevereiro. | 212 |
| | Março. | 259 |
| | Abril. | 251 |
| | Maio. | 217 |
| | Junho. | 194 |
| | Total. | 2,525 |

Neste numero apenas se inclue um desamparado ! Seja dito em abono dos bons costumes.

A falta de iguaes esclarecimentos relativos ao passado, e a todos os expostos do reino, torna de pouco valor qualquer combinação que se possa fazer com estes algarismos.

Para se formar ideia do quanto a Santa Casa merece a protecção do governo, e a de todas as almas caritativas, basta pensar no numero de expostos que tem a seu cargo, e o qual consta de :

| | |
|---|---|
| Expostos até á idade de 1 anno. | 1,647 |
| » de 1 a 2 annos. | 802 |
| » de 2 a 3 » | 921 |
| » de 3 a 7 » | 1,843 |
| » de 7 a 10 » | 1,006 |
| » em officios. | 80 |
| » a vestir. | 1,502 |
| » por soldadas. | 465 |
| » na Santa Casa. | 716 |
| » fóra da casa emancipados. | 32 |
| Total. | 9,041 |

.................................................................

.................................................................

.................................................................

[*Revista Universal Lisbonense*]

## Publicaçaõ a pedido.

TERMO DE RESISTENCIA.

Aos 17 dias do mez de março de 1848, aonde fôram vindos os officiaes de justiça, abaixo assignados, e trazendo uma escrava para o supplicado José Francisco Carneiro assignar o termo de deposito, este a tomára a podêr de armas, e o dito official de justiça pedindo que entregasse dita preta, o supplicado José Francisco Carneiro não a quiz entregar, e sahindo pela porta á fóra, o dito official de justiça acompanhára o dito Carneiro, e tornando a pedir-lhe que entregasse a preta, e não querendo entrega-la, o dito official de justiça lhe deu voz de prisão, e o dito Carneiro não fez conta, e passára a espancar ao official de justiça, junto com o seu cunhado, e dirigindo mil insultos ao dito official de justiça; o que para constar passamos este termo que assignamos com as testemunhas, capitão Firmino, do corpo de policia ; Clorindo Lerreira Catão ; João Grysostimo dos Santos; Antonio da Silva Bastos; Manoel Gonçalves Gamboa.--E eu, *Francisco João Honorato Serragrande*, escrevi.--O official de justiça, *Pedro de Alcantara do Nascimento.*

## COMMERCIO.

### Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . . . . . . . . 6:939,207

*Descarregam hoje, 22 de março.*

Brigue --*Einigkeit* -- carvão.
Brigue --*Lewis* -- farinha, bolachinha e barricas abatidas.
Patacho--*Flor-de-Maria* -- mercadorias.
Hiate --*San-Benedicto* -- idem.
Brigue --*Beaujeu* -- idem.
Brigue --*Yolof* -- idem.

IMPORTAÇAO'.

*Beaujeu*, brigue francez, vindo do Havre, entrado no corrente mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte :

20 barricas cré, 12 ditas ocar vermelho e amarello, 130 caixas e uma barrica queijos, 600 gigos batatas, 15 barris e 25 meios ditos manteiga, 40 ditos chumbo de munição ; aos consignatarios.

1 caixa botões ; a Cals Frères.

2 barricas alvaiade, 2 caixas acido sulfurico; a J. Soum.

### CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 21.

| | |
|---|---|
| Geral . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 2:642,443 |
| Diversas provincias . . . . . . . . . . . . . . . | 182,715 |
| | 2:825,158 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . . . . . . . 1:391,672

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 21.*

Havre ; 35 dias, brigue francez *Beaujeu*, de 133 toneladas, capitão Evers, equipagem 10, carga fazendas ; a B. Lasserre & Companhia.

Boston ; 35 dias, barca americana *Caroline*, de 192 toneladas, capitão O. G. Lane J., equipagem 9, carga bacalháo e 90 barricas de farinha ; a H. Foster & Companhia.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 43 mezes, galera americana *Pacific*, capitão Luther Little, equipagem 24, carga azeite de peixe ; ao capitão.

*Navio sahido no mesmo dia.*

New-Bedford ; galera americana *Amazon*, capitão Gustaws D. Smith, carga a mesma que trouxe.

New-London ; galera americana *Atlantic*, capitão Thomas Wilcox, carga a mesma que trouxe.

New-Bedford ; barca americana *Ohio*, capitão Otis Hebbs, carga a mesma que trouxe.

Cork ; galera ingleza Thomas King, capitão Thomas Robbins, carga a mesma.

Philadelphia; brigue americano *Meteor*, capitão Elisha Peuckney, carga assucar.

Marseilles ; barca franceza *Cotinguiba*, capitão Ressil J. Adolpho, carga assucar e algodão.

## Grandecosmorama

Hoje estarão expostas, das 6 horas da tarde em diante, no salão do Collegio, junto a Congregação, as seguintes vistas :

1.ª A coração do Sr. D. Pedro II. Esta allegoria representa o imperador sobre uma esphera, recebendo as felicitações das provincias, em commissão, tendo dos lados dous indigenas, do sul e do norte ; e na base, a justiça e a virtude : representando o resto do quadro muito povo e tropa, e alguns pedaços de paisagens do Brasil.

2.ª O interior da matriz de S.-José, que aqui se está edificando, delineado por A. H. Willmer.

3.ª A cidade do Rio-de-Janeiro pelo lado da igreja de N. S. da Gloria.

4.ª A cidade de Lisbôa pelo lado da Almada.

5.ª A rua d'Alcalla em Madrid.

6.ª A passagem de Napoleão sobre os Alpes, em o anno de 1800, na estação invernosa.

7.ª O interior de um convento na Belgica.

8.ª A cidade de Tunis, em Argel, pelo lado do palacio do governo.

9.ª A cidade de Zurich, na Suissa, pelo lado do rio.

10. A cidade de Messina na Italia.

11. O palacio do rei em Stockholmo, pelo lado do mar.

12. A cidade de Napoles.

13. Uma casa de campo, na Polonia, em uma noite de lua.

14. Um Bazar na cidade de Florença.

15. Uma cascata em Tyrol, n'Austria.

Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada, a 1,000 rs. para homem, e a 500 rs. para as senhoras e meninos, e só poderão ter entrada as pessoas que fôrem decentemente vestidas.

## Publicações Litterarias.

Sahio a luz o excellente *Tratado de Rhetorica*, de Augusto Husson, traduzido pelo padre João Barboza Cordeiro, e acha-se a venda na loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na da rua da Cruz, n. 56, a 2,000 cada exemplar.

☞ **OS CINCO MIL.**

Aos cinco mil corri ! ei-los cantados
N'um poema, chamando as attenções
Dos amigos das musas illustrados,
Em lingoagem, que toca os corações ;
Mas, não podendo ser de graça dados,
Custa cada exemplar cinco tustões :
A elles, bons leitores ! se os quereis,
Da Independencia á praça os achareis.

## Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2.º volume do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

## THEATRO PUBLICO.

SABBADO, 25 DE MARÇO, GRANDE GALA, ANNIVERSARIO DO JURAMENTO DA CONSTITUIÇAÕ.

*A beneficio da joven Ursulina Esmeralda da Luz e Silva, se representará a brilhante peça*

A LEGITIMA HERDEIRA DO THRONO,

cantando a joven beneficiada o hymno nacional perante o retrato de S. M. Imperial.

Cantará um duéto mais o Sr. Santa Roza.

Principiará ás horas do costume.

## Avisos maritimos.

--- A barcaça *Conceição-de-Maria*, fundeada no caes d'Alfandega, ainda recebe alguma carga para a Parahiba : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o mestre Luiz de França, a bordo da mesma.

— Os Srs. carregadores da galera portugueza *Tentadora* queiram levar os seus conhecimentos á casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva, afim de se podêrem legalisar os manifestos da mesma galera.

— Para a ilha de San-Miguel tem de seguir viagem com muita brevidade o brigue portuguez *Oliveira*, capitão Antonio Francisco de Rezende, por já ter parte de sua carga a bordo e outra tratada : quem ainda pretender carregar ou ir de passagem se entenderá com o mesmo capitão, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

--Para a Bahia sahirá em poucos dias, por ter a maior parte de sua carga prompta, o hiate *Flor-do-Recife*, forrado e pregado de cobre : para o resto da carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

## Avisos diversos.

### LOTERIA

### Do Hospital Pedro II.

Correm infallivelmente as rodas da terceira quinta parte desta loteria no dia 8 de abril proximo, pelo que o thesoureiro convida a comprarem o resto dos bilhetes.

--- Deseja-se fallar com o Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque, a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 34.

--- Antonio Gonçalves de Moraes vai fazer uma viagem a provincia do Ceará, a tratar de sua saúde, levando em sua companhia o seu escravo pardo de nome Antonio ; ficando encarregado de seus negocios, como procuradores bastantes, João José de Moraes e José Dias da Silva.

--- A. de Mornay retira-se para fóra da provincia.

--- Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, ou de pouca familia, sendo para cozinhar : quem quizer dirija-se ao becco do Rozario, n. 2.

--- Para uma casa de pequena familia, necessita-se de uma escrava que seja muito bôa cozinheira, para ser occupada unicamente nos respectivos misteres ; dando-se por isso, além do sustento, o que vestir e oito mil réis mensaes : na rua da Florentina, casa da esquina, defronte do theatro novo.

--- Offerece-se uma mulher portugueza, para ama de pouca familia, a qual sabe engommar e cozer : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao becco do Callabouço, casa n. 34.

A VOZ DO BRAZIL N. 21,

está á venda na praça da Independencia, n. 14; largo do Collegio, loja de alfaiate ; rua Nova, loja do Sr. Carneiro, e na typographia da rua da Praia, n. 45. Este numero está interessante, porque dá conta de um facto muito horroso, praticado ha poucos dias nesta cidade.

FOGO.

Frederico Chaves participa ao respeitavel publico, que comprou a fabrica de palitos de fogo aos Srs. Meuron & Companhia, assim como que acharão sempre grande porção de maços grandes de muito bôa qualidade, a 2,000 rs. o cento, na fabrica de licôres do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17.

--- Sexta-feira, 17 do corrente março, perdeu-se um lenço de cambraia, e um colarinho de cassa lisa, ambos abertos de lavarinto : quem os tiver achado leve-os a rua das Cinco-Pontas, do lado esquerdo, casa n. 83, que se lhe dará o achado, ou annuncie por esta folha, para ser procurado.

--- Manoel Luiz Ferreira vai a Portugal, e deixa para seus procuradores o seu irmão José Luiz Ferreira da Costa, e os Srs. Guilherme Soares Botelho e José Antonio Marques.

--- José Jacintho dos Reis e Mello vai a Portugal: julga não dever nada a ninguem ; todavia quem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas.

--- O abaixo assignado declara que, durante a sua ausencia, deixa por seus bastantes procuradores, nesta praça, aos Srs. Antonio Manoel Ramos, José da Silva Campos, Victorino Domingos Alves Maya, para podêrem pagar e receber qualquer uma divida que lhe pertença.

*Bernardino Antonio Ramos.*

--- José Carvalho de Oliveira, Portuguez, vai para a ilha de San-Miguel, a tratar de sua saúde.

--- Antonio Julio de Medeiros retira-se para fóra da provincia.

--- Vicente Ferreira da Costa roga a pessôa que por engano lhe tirou uma carta vinda da Bahia, que queira ter a bondade de a entregar no correio, ou no seu armazem da rua da Madre-Deos.

--- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira Cambista : os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo, n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

--- Precisa-se de um cozinheiro para bordo do patacho *Clementina*, que segue por estes dias para Lisbôa : a fallar com o capitão, ou com José Affonso Moreira na rua do Apollo, n. 14.

--- Tendo o abaixo assignado, visto neste *Diario*, alguns annuncios em que se diz que lhe querem fallar a negocio de seu interesse; o mesmo abaixo assignado declara que o patacho *Emulação* está fundeado defronte do Trapiche-Novo, aonde o pódem procurar, ou na rua do Amorim, casa n. 31, terceiro andar.

*Antonio Gomes Pereira.*

--- Precisa-se de uma loja com pequena armação, ou sem ella nas seguintes ruas : Cadeia do Recife, Queimado, Livramento, Cabugá, rua Nova, Aterro-da-Bôa-Vista, lado direito : quem a tiver e quizer alugar annuncie, ou dirija-se a praça da Independencia, loja n. 5.

--- Offerece-se uma mulher forra para ama, a qual tem muito bom leite : quem della precisar, dirija-se a rua Bella, n. 4.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio da Cruz Silva, a negocio de seu interesse.

-- Na rua das Larangeiras, n. 13, lava-se e engomma-se muito bem, sendo liso, crespo, e de prega; sendo suja, a peça he 80 rs. ; e lavada, 60 rs.

—Precisa-se de 2 feitores para um engenho, sendo Portuguezes ou Ilheos, que não tenham familia e sejam robustos : na rua da Cruz, n. 43.

---Jacob Tobler retira-se para a Bahia.

--- Pede-se ao Sr. subdelegado da Bôa-Vista, que por sua bondade, queira mandar lançar fóra a umas gentes infames que moram em uma olaria velha, por trás de B. de Barros ; pois que só servem para acoitarem os escravos fugidos, e incommodarem as vizinhanças com barulho, descomposturas e palavras deshonestas.

—Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou casa terrea, que tenha quintal e cacimba, no bairro de Santo-Antonio, nas seguintes ruas : de S. Francisco, Cruzes, do Rozario, dos Quarteis, Nova e das Flores, não excedendo o aluguel a 10,000 rs.: quem tiver dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

—Vão começar no collegio de Santo-Antonio os cursos de philosophia e geometria ; e o respectivo professor, o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, compromette-se a esforçar-se, para que os seus alumnos aproveitem-no o mais possivel : os que quizerem estudar estas disciplinas, apressem-se, quanto antes, para não perderem as primeiras lições.

— Alugam-se os dous primeiros andares dos sobrados ns. 29 e 31, da rua da Praia, por preço commodo : a tratar na travessa do Arsenal-de-guerra, n. 5.

--Aluga-se o grande armazem do Forte-do-Mattos, largo da Assembléa, n. 7 : a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado forro, ou captivo : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 57.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de toda a escripturação precisa para uma casa commercial, sabendo perfeitamente o inglez : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tinha em podêr de seu procurador, o solicitador João Gomes Martins, duas lettras assignadas por João Frederico de Abreu Rego, sacadas pelo annunciante, sendo escriptas pelo mesmo Martins a quem fôram entregues para tratar de sua cobrança, assim como uns penhores de ouro, e dous relogios tambem de ouro : e procurando-os o annunciante, antes que o dito Martins fallecesse, teve em resposta que os tinha em casa, e que existia em sua casa uma carta, que por ella se saberia onde elles se achavam : e agora, procurando o annunciante as lettras e os penhores, não apparecem, e a mulher do mesmo responde que não sabe de taes cousas. Portante, ninguem faça negocio a respeito das duas lettras, e o annunciante gratificará a quem lhe der noticia onde se acham ditos penhores, e no caso de estarem empenhados por alguma quantia, o annunciante se responsabilisa a pagar, para os receber.

*José da Silva Moreira.*

---Precisa-se de uma ama de leite que seja desimpedida e capaz para tomar conta de uma criação inteira, e que tenha bom e bastante leite : na rua das Cruzes, n. 22, 2.º andar.

-- Quem precisar de uma ama de leite, forra, dirija-se a Olinda, na ladeira do Varadouro, n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro : na venda confronte a matriz da Boa-Vista, n. 2.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Perdeu-se, no dia 17 do corrente, um relogio sabonete de prata, com os dous vivos da tampa dourados e a argola : quem o achou, dirija-se a rua da Moéda, armazem n. 17, que será gratificado com 20,000 rs. O dito relogio foi perdido na matança das Cinco-Pontas, alinhamento do forte, rua de Manoel-Coco, dita do Nogueira, travessa da dita, até S.-Rita.

ATTENÇAO'.

Dão-se 20,000 rs. de gratificação a quem pegar o crioulo Silvano, official de pedreiro, o qual anda fugido desde outubro do anno proximo passado; trabalhou nas casas que está construindo o Sr. Pontes, na Passagem-da-Magdalena, a titulo de forro, e como fosse perseguido pelo policia, occultou-se pela matta da Torre, onde está trabalhando pelo officio nos differentes edificios que se estão construindo no mesmo lugar da Torre, á margem do Capibaribe. Elle he bem conhecido, e tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante secco do corpo, bem preto, olhos muito vivos, pouca barba e com alguns cabellos já brancos, suissas finas e compridas, muito falto de dentes, só tem um dente canino na frente, na bandibula superior, peitos cabelludos e já tambem com alguns cabellos brancos, muito canhoto ; tanto trabalha com a direita como com a esquerda, com a qual toca bem viola; pernas finas, com uma cicatriz avermelhada na canella e outra no peito do pé da outra perna. Quem o pegar leve-o ao sitio das Roseiras, defronte da capella do Rozarinho, do major Joaquim *Elias* de Moura ; seu senhor, que receberá a gratificação acima offerecida.

-- Precisa-se de um Portuguez que entenda do tratamento de arvores e flores, para um engenho, distante desta praça 8 legoas: quem pretender, apresentando attestado de sua boa conducta, dirija-se a Soledade, sitio da cascata.

-- Quem precisar de uma ama de leite, parda, forra, e que tem muito bom leite, dirija-se a ultima das tres casas, no sitio mesmo do Cajueiro.

-- Offerece-se uma mulher parda, que sabe reger bem uma casa, para ama de uma casa de pouca familia, ou de alguma senhora viuva : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez, de 16 annos, com prática de venda, mesmo para o matto, dirija-se a rua da Praia, armazem n. 43. No mesmo armazem vende-se uma canoa de trinta e tantos palmos de comprimento, por preço muito commodo.

-- Precisa-se de dous officiaes de marceneiro, e de dous ou tres aprendizes : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

**Rouard, horticultor de Lyon,**

tem a honra de participar ao respeitavel publico, e principalmente aos amantes das *bellas flores*, que tenciona demorar-se nesta praça sómente até o fim do mez: por conseguinte, convida o mesmo Rouard as pessôas que quizerem aproveitar-se da occasião, a se dirigirem no Aterro-da-Bôa-Vista, onde o acharão vendendo as mesmas flores e sementes por todo o preço.

--- Precisa-se de uma canôa de lenha por mez, até quarenta mil réis, sendo lenha da Ibura : o dinheiro he logo pago a vista : a tratar na Santa-Cruz, padaria de uma porta.

ILEGÍVEL

--Precisa-se de officiaes de alfaiate, que sejam peritos para obra miuda e graúda: na rua Nova, n. 19.

--Uma mulher de boa conducta, que entende de costuras de alfaiate, se offerece para ama de qualquer casa: na travessa de S.-José, n. 16.

--Uma pessoa com muita pratica de despachar navios nacionaes e estrangeiros, se offerece para caixeiro, fazendo outro qualquer serviço, além daquelles: na rua do Rangel, sobrado n. 9, ou annuncie.

--A pessoa que quer comprar uma venda com os fundos de 400$ a 500$ rs., dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 84.

--A aula de educação primaria para meninas, que se achava estabelecida na rua da Soledade, acha-se mudada para a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 44, aondo se continúa a receber meninas, não só para o ensino, como pensionistas e meias-pensionistas. Este estabelecimento he dirigido por uma senhora casada, cujos desvelos no tratamento e adiantamento de suas discipulas teem-se tornado notorio, pelas pessoas que se teem dignado entregar-lhe suas filhas.

--Tiram-se passaportes, correm-se folhas e copia-se qualquer genero de escripta, tudo com presteza, asseio e commodidade: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 60.

# Retratos

## do daguerreotypo coloridos e fixos, pelos ultimos descobrimentos.

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico e aos seus amigos geralmente, que acaba de receber dos Estados-Unidos, por escala do Pará, no vapor *Imperatriz*, um bello sortimento de objectos para retratos: e como tenciona demorar-se pouco tempo nesta praça, e seguirá breve para a Bahia, convida a todas as pessoas que ainda precisam dos seus serviços a aproveitarem a occasião presente. Como ha muitas pessoas de opinião erronea, que estes retratos sómente com o tempo se acabam, o abaixo assignado não póde deixar de dizer que esta opinião só póde ser applicada nos retratos de fumaça que se tiraram anteriormente, que os retratos fixos e coloridos não são capazes de sumir-se nunca, e que está prompto a mostrar a qualquer pessoa a differença que existe entre um retrato de fumaça e um fixo e colorido, pelo novo descobrimento. As horas mais proprias para tirar estes retratos são das 9 horas da manhãa as duas da tarde, principiando de hoje em diante, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26.

*Carlos D. Fredrick.*

--Aluga-se um sobrado de um andar, no pateo do Terço; uma casa terrea na travessa da Florentina, defronte do theatro novo; ambas com muito bons commodos, e muito frescas: na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem de taboas, n. 13.

## CHAPEOS DE SOL

## *Rua do Passeio-Publico, n. 5.*

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

--Furtaram do engenho Fragozo, termo da cidade de Olinda, um cavallo ruço-sujo, novo, inteiro, gordo, e com a marca — Fragozo —, feito com ferro quente na anca. Os animaes assim ferrados se não vendem, nem trocam-se e nem se dão, para se podêr toma-los em qualquer parte que sejam encontrados, e judicialmente perseguidos os autores de semelhantes furtos. Será gratificado quem levar o dito cavallo, ou delle der noticia na rua da Aurora, n. 10, ou no engenho Fragozo, a seu proprietario, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.

--Furtaram um cavallo castanho, de ambas as sellas, com os signaes seguintes: o pé direito branco, uma pequena estrella na testa, de 6 para 7 annos, muito ardigo, estradeiro de baixo e meio; tem um só ferro da fazenda do sertão do Rio-do-Peixe, sellado e enfreado com sellim inglez, em meio uso: quem o descobrir e o levar ao seu dono, terá 50$rs. de gratificação de seu trabalho: foi furtado no dia 4 do corrente, do sitio de S.-Amaro, de Elias Coelho Cintra, morador no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, ou em casa de Arcenio Fortunato da Silva, no Hospicio, n. 4.

--Uma pessoa que tem ensinado com facilidade a traduzir, fallar e escrever correctamente o inglez e francez, assim como geographia, grammatica portugueza, e alguns segredos de chimica, deseja prestar-se em algumas casas particulares: na rua do Collegio, botica do Snr. Cypriano, ou na rua de Agoas-Verdes, n 46, na loja, se dirá quem he o mestre.

--Ainda ha a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma, em potes de duas libras, pelo diminuto preço de 1,600 rs.: vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

--O Sr. João Baptista Du Curtil tem uma carta vinda de Lisbôa, na rua do Queimado, n. 20.

--Precisa-se de pretas para venderem pão, sôb responsabilidade de seus senhores, pagando-se-lhes a vendagem: na rua Direita, padaria, n. 26.

# Dentista.

D.W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos, que tenciona seguir desta cidade para os portos sul em breve tempo: assim, roga as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

---Aluga-se a casa da rua da Soledade, n. 42, que tem um grande quintal, e com bastante plantação: a tratar na rua do Queimado, n. 20.

--Manoel José Barboza Braga avisa a todos os seus credores que, no prazo de 8 dias, contados da data deste, lhe apresentem todas as suas contas para serem immediatamente pagas; na certesa de que, depois deste prazo, não annuirá qualquer reclamação que se lhe faça, por julgar nada dever.

Recife, 13 de março de 1848.

## SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita do dia 24 do corrente principiam a ser distribuidos hoje, em casa do thesoureiro. Outro sim, que a commissão administrativa se achará reunida pelas 7 horas da noite dos dias 22 e 23, para a approvação de convidados, para o que deverão os Srs. socios remetter as suas propostas com os competentes bilhetes, dentro daquelle prazo, por isso que depois delle nenhuma proposta mais será aceita, e nem bilhete algum substituido.

---Quem procurou ser caixeiro, na padaria da Santa-Cruz, de uma porta, haja de apparecer na mesma, para vêr se preenche os quesitos que são indispensaveis, sendo no dia 23, para tomar conta no dia 24 do corrente; na mesma padaria ainda se precisa de forneiro.

---Antonio Faustino de Miranda e Ignacio Francisco Martins declaram que sua mãi e avó, Filippa Maria da Exaltação, não póde vender os bens que lhe couberam na partilha que se procedeu do seu casal; por isso que ainda estão, com outros, litigando sobre a mesma partilha.

—Na manhãa do dia 19 do corrente, furtaram da cocheira do Sr. João Pinto de Lemos Junior, na rua da Aurora, um cavallo alasão cachito, pequeno, castrado, e proprio para menino; bastante gordo, com a cauda cortada de pouco tempo, e algumas sicatrizes nos peitos, por ter sido de roda: quem o apprender, ou souber onde elle existe, leve-o, ou dê parte a seu dono, Gustavo José do Rego, na rua do Seve, que será bem gratificado.

—Joaquim de Oliveira Maia retira-se desta provincia, a fazer uma viagem a Europa.

—Deseja-se fallar ao Sr. João de Allemão Cisneiro, para se lhe entregar uma carta de importancia: na rua da Cadeia, n. 59, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

## Compras.

--Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias: na rua de S.-Rita, restilação n. 85, e na venda atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2, que fica na esquina da praça.

--Compra-se uma preta de 40 annos, boa cozinheira, sem vicios nem achaques: na rua da Senzella-Velha, n. 110, das 9 horas as 3 da tarde.

--Compram-se, para uma pessoa de fóra, duas escravas moças, que tenham algumas habilidades: no becco do Sarapatel, n. 12, se dirá quem compra.

--Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

--Compra-se uma espada de ferro, estando em bom estado: na praça da Independencia, n. 17.

--Compra-se meio alqueire, da medida velha, de gomma de mandioca: na rua do Crespo, loja n. 16.

—Compra-se a historia da revolução de Pernambuco em 1817, por Barreto: na rua do Apollo, armazem n. 2, de Gomes & Irmão.

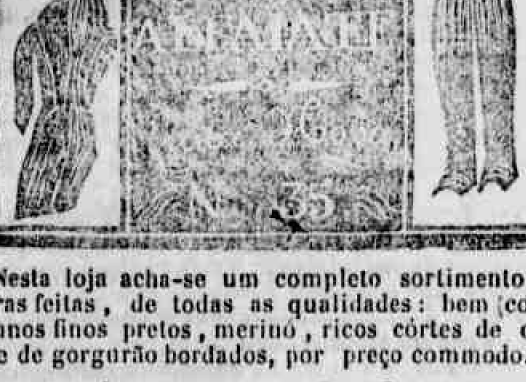
--Compra-se uma espingarda de dous canos, em bom uso: quem tiver annuncie.

--Compra-se um sellim inglez com seus pertences, ou feito no paiz, que esteja em bom estado: na rua do Rozario, botica n. 36.

## Vendas.

—Ainda continúa a venda de duas casas terreas novas, ns. 90 e 92, sitas na povoação dos Affogados, no largo da Matriz, devendo-se tratar a compra das mesmas na rua da Cadeia do Recife, casa n. 59: tambem se trocam por outras ou outra no Recife, voltando-se o que fôr rasoavel. Na mesma casa se vendem 500 molhos de palha nova, de carnauba.

---Vende-se uma mulata muito linda, de 16 annos pouco mais ou menos, que coze cozinha e engomma liso: vende-se por precisão: no pateo do Carmo, n. 7.



Nesta loja acha-se um completo sortimento de obras feitas, de todas as qualidades: bem como pannos finos pretos, merinó, ricos córtes de collete de gorgurão bordados, por preço commodo.

## Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum: na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

---Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

## Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se peças de chitas escuras, a 4,200, 4,700 e 5,200 rs., e o covado, a 120, 130 e 140 rs.; córtes de fustão fino de côres, a 320 rs.; casimira franceza, preta, a 2,240 rs. o covado; panno fino para casaca, azul, côr de azeitona e verde-escuro, a 2,600 rs.; zuarte de vara de largura, muito encorpado, a 180 rs. o covado; cassas de flores entrefinas, a 320 rs. a vara; ditas de listras e quadros, a 320 rs.; lenços grandes de setim macáo, finos, para gravata, a 2,000 rs.; ditos de tres pontas, a 1,000 rs.; chitas largas francezas, a 300 rs. o covado; ditas de quadros e listras, a 320 rs.; luvas de seda para senhora e meninas, de diversas qualidades, a 500, 600, 700 e 800 rs.; sarja larga, a 2,000 rs.; alpaca de cordão, a 800 rs.

BOM E BARATO.

Lenços brancos de cassa, a 200 rs.; ditos de seda pretos para gravata, a 1,280 rs.; setim preto para collete, a 2,400 e 5,000 rs. o covado; sarja de seda preta hespanhola, a 2,400 rs.; panno preto de superior qualidade, prova de limão, de 4,000 a 10,000 rs. o covado; além destas, um completo sortimento de fazendas por barato preço: na loja dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, de Francisco José Teixeira Bastos.

## Na rua Nova, loja n. 6, de Maya Ramos & Companhia,

vende-se muito boa sarja preta hespanhola; véos pretos de seda, de todos os tamanhos; meias de seda preta, de muito boa qualidade; lenços de setim preto e de côres; luvas de seda preta, curtas e compridas; sedas pretas lavradas sobre setim ou sarja; lindos chapéos de sol, de seda, para senhora, o melhor que presentemente ha, tanto em gosto como em qualidade; lanternas com pés de casquinho, de vidro e bronzeados; luvas de pellica, enfeitadas, cada par em sua caixinha, a 3,000 rs.; ditas curtas sem enfeites, a 1,400 rs.; os divertidos jogos de xadrez, damas e dominó; chapéos de palha da Italia, para senhora; ditos abertos, da mesma palha; estojos para barba, com todos os seus pertences; ricas caixas de costura com musica; bicos pretos de seda, muito finos e com lindos desenhos; caixas de tintas para desenho; apparelhos para tirar e limpar dentes; sapatos de couro de lustro, para senhora; setim e damasco; um bello sortimento de perfumarias; e outras muitas fazendas de gosto que se venderão por preço diminuto.

---Vende-se a venda da rua da Cruz, n. 66, a dinheiro, ou prazo, a vontade do comprador: a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

—Vende-se um moleque crioulo de 10 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua Direita, n. 53.

--Vendem-se cebolas do Rio-Grande-do-Sul, muito grandes, entre as quaes ha muitas brancas; em porções e a retalho, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 37.

—Vende-se ou troca-se por casa terrea, ou escravos o sitio do Arraial, com uma grande casa de pedra e cal, e esta nova, grande terreno bem plantado de fruteiras: vende-se muito em conta, por haver precisão: no pateo da Santa-Cruz, n. 14.

—Vendem-se 3 escravos, sendo um molecote de 20 annos, proprio para todo o serviço; uma crioula de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão, e uma negrinha da Costa, de 16 annos, de bonita figura, que cozinha, lava e vende na rua: na rua das Cruzes, n. 22, 2.º andar.

—Vendem-se pés de coqueiros em bom estado de plantar, a 200 rs. cada um: na rua do Queimado, n. 57.

PARTICIPA-SE

*aos freguezes do bom e barato, que se vendem*

córtes de cambraias abertas, a 4,500 rs; ditos de cassa de côres, a 3,600 rs.; ditos de lãa e seda, a 7,000 rs.; Peças de bretanha de França, a 3,500 rs.; ditas de madapolão enfestado, a 6,500 rs.; chales de seda de 14 quartas, a 10,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda preta para senhora, 1,800 rs.; luvas de dita pretas para senhora, a 600 rs.; superior sarja hespanhola, a 2,500 rs.; lenços bordados para senhora, a 320 rs.; mantas de seda, a 8,500 rs.; casimira preta elastica, o covado a 3,000 rs.; lós pretos, a 2,400 rs.; fazenda de calça, o covado a 240 rs.; setim preto; merinó; esguião fino; brins de linho, e outras muitas fazendas, muito baratas e sem defeito, franqueando-se amostras aos compradores: na rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

—Vende-se genebra de Hollanda: no armazem da rua do Trapiche, n. 34.

---Vende-se saccas com arroz de casca, a 3,200 rs.; ditas com milho, a 2,500 r.: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

----Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

---Vendem-se sete escravos, sendo: um bonito mulato de 20 annos; um negro de 28 annos; duas mulatas moças; uma negra de 20 annos, com elegante figura; assim como duas boas quitandeiras: todos sem vicios nem achaques: no pateo da Santa-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

## Na rua das Agoas-Verdes, n. 46,

ha um bonito escravo de 22 annos, bom carreiro; um mulatinho de 18 annos, bom pagem; um lindo moleque; uma boa escrava, por 220,000 rs.; tres ditas para todo o serviço; uma dita boa quitandeira, por 320,000 rs.

—Atrás do theatro velho, nos antigos armazens de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, acha-se um grande sortimento de taboas de pinho da Suecia, proprias para armações de lojas e vendas, por se podêr até envernizar, por não ter nós: bem como costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, por preço mais barato possivel. Cheguem freguezes, que se queima por todo o preço; assim como louro e forro do mesmo.

## No Passeio-Publico, loja nova n. 17, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se riscados francezes azues-escuros, de listras e quadros, muito proprios para jaquetas, calças e vestidos de negros, por serem muito fortes, a 160 rs. o covado; uma porção de algodãozinho, peças de 20 jardas, com alguma avaria, a 1,280 rs.; sarja de seda preta larga, a 2,000 rs.; dita estreita, a 1,440 rs. o covado; córtes de lãa transparente, a 4,000 rs.; ditos de caça, a 2,240, 2,560, 3,200, 4,000 e 5,000 rs.; ditos de barra, todos brancos e muito finos, a 5,000 rs.; pannos para cobrir mesa, a 1,280 rs.; córtes de tarlatana, a 3,200 rs.; córtes de pelle do diabo, de muito lindos padrões, a 1,440 rs.; uma porção de chitas fixas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. ao covado; chapéos de sol de seda, a 6,000 rs.; ditos de hastea de ferro muito finos, a 7,000 rs.; córtes de cambraia branca lisa, a 2,000 rs.; chitas de coberta, a 160 rs. ao covado; casimira de duas larguras, preta, azul-escura e rouxa, a 2,200 rs. ao covado; e outras muitas fazendas, que á vista do comprador deverão agradar em preço.

# Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da primeira loteria concedida a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara: na rua da Cadeia, n. 38, loja de Manoel Gomes Cunha Silva.

--Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, moços e de boas figuras, entre os quaes um pardo, com officio de alfaiate, e que he proprio para pagem; uma parda boa padeira; um preto peça, por 250$ rs., por ser deffeituozo dos olhos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

## As admiraveis navalhas de aço da China, para barba,

vendem-se na loja do Lody, na rua larga do Rozario, n. 35. Estão se acabando, e por isso quem se quizer aproveitar, não se descuide, e venham enquanto he tempo.

## Potassa.

Chegou, no dia 20 docorrente, uma pequena porção de barris com superior potassa, e avisa-se aos freguezes deste genero, que a venham comprar na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, antes que se acabe

AOS ESTUDANTES.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 57, primeiro andar, na sala de detras, vende-se o atlas geographico de Semencourt; compendio de geographia por Gaultur: de historia sagrada por B. Freire, e de historia antiga pelo mesmo; arithmetica por Besout; e mais alguns livros para os estudantes de preparatorios, todos novos, pelo mais barato preço possivel.

## No Aterro-da-Boa-Vista, loja nova, n. 21,

chegou, pelo ultimo navio vindo de França, uma porção de fazendas, como sejam as seguintes: luvas de pellica, de meio braço, com ricas guarnições, para senhora; ditas curtas de seda e de pellica, para homem; ditas de algodão com borracha; ricos ramos de flores para chapéos e cabeça; chapéos de palha entrançados de cabello, ultima moda para senhora; ditos de palha para meninos e meninas; leques de seda, e de papel, muito ricos; meias pretas de seda para senhora; e muitas outras fazendas que se venderão por preço commodo.

# Bacalháo!

## Aos Srs. de engenhos e casas de familias.

Acaba de chegar para a Quaresma uma porção de bacalháo de escama, de qualidade muito superior ao que até aqui tem chegado a este mercado, o qual he preferivel, não só pelo seu modico preço que he de 9,000 rs. o quintal, mas tambem por ser da melhor cura, podendo conservar-se uma barrica aberta dous ou tres mezes sem humidecer, ou deteriorar-se. Vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, n. 5, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

—Vende-se uma capa de gorgurão com sua competente cruz de ouro fino ao lado, prompta para qualquer procissão: na rua do Hospicio, casa n. 1.

---Vende-se uma porção de enchameis e taboas; duas portadas de caixilhos com vidros para alcova; uma grade para portão; uma dita de almofadas e vergalhões, para escada; um par de ananazes de chumbo, para sacada: na rua da Concordia, sobrado da esquina, passando a pontezinha.

MUTILADO

-- Vendem-se 2 escravos , sendo um lindo preto de nação Angola , de 20 annos , e uma optima preta , tambem de nação Angola , de 26 annos, boa lavadeira e quitandeira : ambos de boa conducta : na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

# Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada—Marciana—, assentada em chitas , os padrões os mais bonitos e de melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs. , com 14 covados : na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se ancoretas com cal virgem , a mais nova que existe no mercado , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras : na rua da Moéda, armazem n. 17.

—Vende-se lenha de cajueiro, para olaria , posta no Campo-Grande , na camboa da Tacaruna : na rua do Rangel , venda n. 9.

-- Vende-se uma armação de loja de sapatos : na praça da Boa-Vista , n. 3.

-- Vendem-se, nos Arrombados de Olinda , madeiras de qualidades , sendo : traves de 25 a 40 palmos , de varias grossuras ; enchameis de 20 a 36 ditos ; mãos travessas de 30 a 32 ; caibros de 25 a 30 ditos : tambem se tira qualquer madeira que os pretendentes queiram , e bota-se em qualquer porto do Recife , por preço muito commodo.

-- Vende-se uma preta de nação , que representa 16 annos , muito sadia, sem vicios nem achaques, o que se afiança ao comprador , e que tem habilidades proprias para casa de familia : tambem serve para ama de leite, por ter ha poucos dias acabado de criar : o motivo por que se vende, nada influe para com outras pessoas que a queiram comprar : na rua de S.-Rita, n. 85.

—Vendem-se postillas de direito publico , para o primeiro anno , e analyse de constituição , para o segundo anno : na rua da Madre-de-Deos , n. 36.

## Calçado.

Vendem-se sapatões de bezerro, para homem, a 1,000 , 1,280, 2,000 e 3,000 rs. ; ditos inglezes e de Nantes , a 4,000 rs. ; ditos tacheados, a 4,500 rs. ; borzeguins de brim , a 3,000 rs. ; ditos de duraque , a 7,000 rs ; sapatões de lustro, a 5,000 e 6,000 rs. ; ditos de entrada baixa e salto alto , a 5,500 rs. ; ditos de uma sola , a 2,500 e 3,200 rs. ; sapatos de bezerro , para meninos, de todos os tamanhos; ditos de lustro ; chiquitos de lustro e marroquim ; borzeguins para senhora , a 2,560 rs. ; ditos pretos e de côres, a 4,000 rs. ; sapatos de couro de lustro, para senhora ; ditos de duraque ; ditos de Lisbôa ; ditos de cordovão ; ditos de panno ; ditos de tapete, para homem ; diios de marroquim ; e outras muitas qualidades de calçados por preço rasoavel : na praça da Independencia , ns. 13 e 15 , loja do Arantes.

## Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos , prova de limão , preto e azul, a 3,000 rs. o covado ; dito fino azul e preto , e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. ; casimira preta limiste da melhor qualidade , largusa de panno , muito fina , a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

—Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretos de 24 a 30 annos , sendo um bom canoeiro, outro optimo official de sapateiro , e os outros para todo o serviço ; 4 pardos de 16 a 24 annos, sendo 2 bons canoeiros , e os outros optimos para pagens ; um mulatinho de 10 annos e uma mulatinha de 13 ; uma negrinha de 10 annos, com principios de habilidades ; 5 pretas de 20 a 30 annos , entre as quaes algumas com habilidades ; uma preta de idade, por 200,000 rs. : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma grande fechadura ingleza, de segredo , para porta de armazem , loja , ou sitio , a qual he muito segura e bem feita : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 35.

## Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades ; dito da Madeira ; dito de Malaga ; dito de Sherry ; dito de Carcavellos ; dito de Lisbôa ; dito de Graves; dito Sauterne ; dito San-Julien ; dito de Bordeaux ; dito Chateau-la-Rose ; dito de San-George ; ago'ardente de França, de diversas qualidades ; whiskey; cherry-cordial ; marraschino ; licores finos ; punsch da Suecia ; xarope de framboises ; optima champanha em garrafas e meias ditas ; velas de composição ; cha preto e verde de superior qualidade ; presuntos e salames de Hamburgo ; sardinhas em latas e vidros ; petits-pois em ditas ; salmon em ditas ; mostarda ingleza e franceza ; frutas em vidros , com calda de assucar e espirito ; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia : tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

## Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho , com duas varas e meia de largura , fazenda de muita utilidade para lençóes , a 3,000 rs. a vara ; zuarte azul de vara de largura , a 240 rs. o covado ; cambraias lisas , a 640, 800 e 1,000 rs. a vara ; lenços de seda , dos mais modernos e muito finos , do melhor gosto , a 2,500 rs. ; rolos de bretanha , a 1,800 e 2,000 rs. ; dita de linho , muito fina , a 720 e 800 rs. ; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça ; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto , a 2,000 e 2,500 rs. ; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos , por serem escuros e de muita duração , a 200 e 220 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço muito commodo : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n,1.

## Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas , do ultimo gosto , a 240 rs. o covado : na rua do Collegio, loja nova n. 1.

—Vendem-se 8 escravos , sendo : uma boa cozinheira e engommadeira ; 3 mulatinhas muito lindas ; uma negrinha de 13 annos ; um molecote ; um escravo bom cozinheiro ; 3 ditos do todoo serviço : na rua Direita, n. 3.

*Cabellos pretos.*

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas : na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa, acompanha os vidros.

--- Vende-se o engenho Timbó , a 4 legoas distante desta praça, corrente e moente com agoa , de boa e regular producção , com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella : este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro , por conter mais de quatro legoas de terreno coberto de matta virgem , e com capacidade de levantar engenhos d'agoa e de bestas : a tratar no mesmo engenho , ou no sobrado ao lado da cadeia , n. 23.

-- Vendem-se duas pretas moças , sem vicios nem achaque algum : na rua do Collegio, n. 15, segundo andar : prefere-se para fóra da provincia.

--- Vendem-se ricas tranças de seda para enfeites de vestidos, chegadas ultimamente de Paris , de todas as côres e larguras ; ricos bicos de blonde, brancos , da largura de cinco pollegadas , para vestidos de noivados ; sedas mui lindas , para vestidos ; crepe de todas as côres ; lanternas muito ricas ; sarja hespanhola , muito superior : na rua Nova , n. 8, loja do Amaral.

-- Vendem-se quartinhas, tanto em porção como a retalho , por preço commodo : bem como alguidares grandes, de gomos e vidrados , a 2,560 rs. , proprios para lavar meninos : na rua Augusta, venda n. 1, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava ainda moça , de bonita figura , que cozinha soffrivelmente, e faz doces de varias qualidades ; sem vicios nem achaques na rua do Queimado , n. 10.

-- Vende-se, por preço commodo, ou permuta-se por uma casa terrea , um terço de um sobrado deum andar, no bairro de S.-Antonio : quem o pretender annuncie.

---Vende-se uma carteira de amarello , de duas faces , com algum uso , e em segunda mão : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

--- Vende-se um preto de nação, de 27 a 28 annos, canoeiro, bem reforçado do corpo , muito sadio, e que he proprio para engenho , para onde se prefere a venda : o motivo por que se vende, he porque não quer mais andar em canoa : tambem se troca por outro que seja bom canoeiro e moço : na rua da Praia-de-S.-Rita , ns. 25 e 37.

## Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se córtes de vestidos de chamalote preto de seda, do mais asseiado gosto possivel ; ditos de côres diversas e brancas, o que póde haver de melhor gosto.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia , na rua do Trapiche, n. 42, ancoras de 3 até 9 quintaes ; bem como um restante de vinhos de Bordeaux e Champanha , por preço muito em conta , para liquidação de faturas.

-- Vende-se o engenho Perajuhy , sito na freguezia de Iguarassú : a tratar no dito engenho com o seu proprietario.

--Vende-se, e tambem se aluga um preto da Costa , ainda moço : defronte do oitão do theatro novo n. 11.

--- Vendem-se pennas de ema , saccos vasios em porção , couros de cabra , sola , sapatos e botins : na rua da Cruz, n. 26.

-- Vende-se um pardo de 30 annos, perito official de sapateiro ; uma preta de nação da Costa , de 22 annos , por 400,000 rs. ; uma parda de 25 annos , que cozinha e vende na rua ; um preto optimo cozinheiro , e que he proprio para um homem solteiro , do qual se afiança a boa conducta : na rua de S.-Rita n. 44.

— Vendem-se bocetas de pinho, pintadas , de 3 palmos de comprimento , com estampas, para guardar roupa de meninos , a 1,000 rs. cada uma : no Atterro-da-Boa-Vista, loja n. 48.

## Na rua de Agoas-Verdes, n 46 ,

vendem-se duas escravas de nação , por necessidade , de 20 a 22 annos , por 680,000 rs. ; um bonito moleque de 12 annos ; e outros escravos que se farão ver ao comprador.

--Vende-se um par de dragonas para official de guarda nacional , ainda não servidas ; duas bandas, sendo uma rica, por preço commodo : na rua da Cadeia, n. 30, por cima da guarda.

## Batatas novas.

Vendem-se batatas novas , chegadas agora , por preço commodo : no armazem do Sr. Francisco Dias Ferreira , defronte do guindaste da alfandega , e na travessa da Madre-de-Deos , n. 9.

-- Vende-se uma preta cozinheira , costureira , e que engomma liso , vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa , com uma cria , que se vende com ella, ou sem ella ; um preto crioulo , de bonita figura , para todo o serviço , o qual tem andado embarcado de marinheiro : vende-se com preferencia para fóra da provincia : na rua do Hospicio , n. 4 , até as 9 horas da manhãa.

## Na loja do nicho ha outra pechincha melhor.

Na loja do nicho , na pracinha do livramento , vendem-se chitas escuras, de pannos finos e tintas seguras, a 4,400 rs. a peça, e a 120 rs. o covado ; bicos pretos de seda de todas as larguras, muito baratos

—Vendem-se peças de chitas pardas , limpas, e muito fortes , a 5,000 rs. , e sete vintens a retalho ; ditas côr de rosa , muito bonitas e de tintas fixas a 5,500 rs. , e a 160 rs. a retalho ; sarja preta limpa , a 1,280 rs. : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se uma grande porção de fogo do ar , vindo de fóra , de 4 e 6 bombas , todo por junto , a 1,800 rs. a duzia : na rua das Trincheiras, n. 50.

—Vende-se uma Grammatica franceza de Hamonière; uma Grammatica philosophica de J. S. Barboza; o Repertorio dramatico ; o Recreio, jornal das familias ; Rui , o escudeiro ; a Exposição da vida christãa, em bom estado , por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista , n. 84.

—Vendem-se bichas de Hamburgo , a 10,000 rs. o cento : tambem se alugam por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

## Mais barato não he possivel.

Vendem-se córtes de calças de casimira , de padrões escuros e claros , a 3,000 e 3,500 rs. cada córto ; e outras muitas fazendas muito em conta : na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos , casa amarella , n. 29.

— Vende-se o Tratado das acções, por Pascoal José de Mello Freire , traduzido em portuguez pelo bacharel Regueira Costa , a 3,000 rs. cada volume : na rua do Cabugá, loja n. 18.

-- Vende-se um boi muito gordo , proprio para carroça : na praça da Boa-Vista , venda n. 13, de Antonio José de Magalhães: os pretendentes dirijam-se a toda hora do dia para verem o dito boi.

## Na loja nova de Ferrão & C., na rua do Collegio, n. 5,

vende-se superior merinó preto da melhor qualidade que tem apparecido , a 3,300, 3,600 e 4,000 rs. o covado ; sarja hespanhola , verdadeira, a 2,560 e 2,650 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

## Attenção.

Vendem-se superiores mantas de seda , com lindos desenhos , pelo diminuto preço de 11,000 rs. ; chales de lãa e seda ; ditos de lãa , a 2,000 rs. ; lenços de seda dos mais modernos , muito finos e de bonitas côres , a 2,500 rs. ; córtes de parisienses , com lindos e variados desenhos , pelo diminuto preço de 4,000 rs. o córte ; esguião de puro linho, a 1,600 rs. a vara ; riscados francezes , de bonitos gostos , a 240 e 280 rs. o covado ; lenços pretos , a 1,280 e 1,600 rs ; ditos de gorgurão, a 2,800 rs. ; e outras muitas fazendas por menos de seu valor : na rua do Collegio, n. 3.

## Para pagens.

Vendem-se chapéos invernizados , galão de ouro e prata : na rua do Queimado , loja de cirgueiro , n. 10.

**--.Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.**

## Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro , par ser de duração extraordinaria , e de padrões escuros , proprios para o trafico , pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

## Casimiras finas e elasticas.

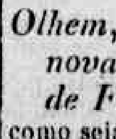
Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado ; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs. ; superiores casimiras pretas da melhor qualidade , a 6 e 9,000 rs. o córte : na rua do Collegio, loja nova n. 1.

## VELAS DE CERA.

Vende-se , na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador : tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

—Vende-se um preto de 22 annos, de boa figura , bom marinheiro de governo ; uma parda, que cozinha, engomma, e he optima para ama de uma casa ; uma preta de 18 annos, que cozinha , lava roupa e vende na rua , por 350$ rs. : na rua do Passeio, n. 19.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo , em estado de se edificar , por não precisar aterro , em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas , na rua do Pilar , em Fóra-de-Portas , do lado da maré grande : na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar , das 6 horas da manhãa ás 8.



Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato : na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

---Vendem-se duas bonitas escravas , sendo uma de 15 annos , e a outra de 20, com algumas habilidades : no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

*Olhem, freguezes, que ha pechinchas na nova loja da rua do Collegio, n. 11 , de Firmiano José Rodrigues Ferreira,* como sejam : chitas finissimas, por preço barato , na certeza de que esta loja venderá todas as fazendas, quér de gosto, quér ordinarias , por menos sempre que em outra qualquer loja , visto ser um estabelecimento novo.

## Farelos

em barricas, chegados ultimamente : no armazem de J. J. Tasso Junior , na rua do Amorim, n. 35.

## Advertencia.

Chegou no vapor *San-Sebastião'* uma remessa do superior e estimadissimo rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro : vende-se em porção , no deposito da rua da Cruz, n. 38, e a retalho nos lugares do costume.

Na fabrica de chapéos da rua do Queimado, n. 22, continúa-se a vender chapéos de castor branco, tanto com pello como sem elle, de 2,500 até 5,000 rs. ; bem como pretos de todas as qualidades e baratos.

**Vendem-se, para a guarda nacional, fardas de panno fino, a 6$ rs. ; assim como talins proprios para inspectores de quarteirão, a 2,500 rs. : na praça da Independencia, n. 19**

— Vendem-se duas casinhas de pedra e cal, e alicerces feitos para mais tres ou quatro, contendo dentro do terreno duas cacimbas e alguns pés de coqueiros , a dinheiro ou a prazo com firmas a contento, assim como tambem se permutam por uma venda nesta cidade, em bom lugar, sendo as casinhas nos Afogados: no becco da Lingoêta, n. 3, casa de Manoel Joaquim da Silva.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista , n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha ; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

## Novo bramante, de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio , n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura , pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

— Vendem-se, por conta e risco de seu dono, afiançando-se ser ouro de lei , as obras novas seguintes : 1 cordão com 24 oitavas , um trancelim com 22 oitavas e meia, uma corrente lindissima com 35 oitavas e meia , um cordão com 5 oitavas , um annellão com 3 oitavas , um par de brincos de filigrana com duas oitavas , um laço com brincos de pedras com 5 oitavas , dous encastores de corães, um passador de trancelim com dous ricos brilhantes , uma bandeja de prata moderna com 177 oitavas ; na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, ns. 6 e 8.

**Novo e esplendido sortimento de fazendas pretas, proprias para a presente Quaresma.**

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife , numero trinta e dous , de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se sarjas largas hespanholas , a 2,240, 2,560 e 2,760 rs. ; ditas mais estreitas , a 1,500 e 1,760 rs. ; dita lavrada , a 1,000 rs. ; sarja de lãa , a 800 rs. ; macedonia , a 1,000 rs. ; duraque , a 800, 950 e 1,000 rs. ; alpaca , a 1,100 e 1,300 rs. ; dita de cordão , a 1,280 rs. ; lapim muitissimo fino, a 1,300 e 1,600 rs. ; dito de cordão, a 1,000 rs. ; panno fino para casaca, a 4,5 e 6,000 rs. ; casimira franceza , a 2,800 e 3,200 rs.; setim macáu , a 2,240 , 3,500 e 4,200 rs. ; dito francez , fino , a 1,000 rs. ; córtes de colletes de velludo lavrado, a 4,000 rs. ; ditos bordados, a 6,000 rs. ; ditos de gorgurão bordados, a 7,500 rs. ; lenços de seda com franja , a 800 rs. ; ditos finos sem franja , a 1,200, 1,500 e 1,800 rs. ; ditos de setim macáu com barra larga , a 4,500 rs. ; meias de seda, lisas, para senhora, a 2,400 rs. ; ditas bordadas , a 3,200 rs. ; ditas para homem , a 1,200 rs. ; ditas de algodão, para homem , a 240, 280 e 320 rs. ; ditas para senhora , a 440, 500, 560 e 640 rs. ; luvas curtas de seda e sem dedos , para senhora, a 1,000 e 1,200 rs. ; ditas compridas com dedos e sem elles , a 1,000 e 1,500 rs. ; lós de todos os tamanhos , a 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10,000 rs. ; véos, a 6,000 rs. ; luvas de seda para homem, e 1,000 rs.

## Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim , alto, reforçado, de idade , com a barba branca , cabellos corridos e bem pretos ; levou um surrão de pelle de carneiro , chapéo de baêta usado , calças de algodão de listras rotas no assento ; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta , e tornou a fugir junto aos Remedios , do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade ; veio do Maranhão e diz ser de Caxias : quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Ainda anda fugido o cabra Egidio , escravo do Sr. A. de V. M. de Drummond : quem o pegar, leve-o a rua da Cruz, n. 40.

-- Fugio, no dia 20 do corrente , pelas 9 horas do dia , o preto Simplicio , crioulo, bastante alto, bem feito de figura ; tem uma fistula já fechada, procedida de um dente que estorou por fóra , e gagueja um pouco no fallar : quem o pegar leve-o a rua Velha da Boa-Vista , n. 31, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a preta Maria, crioula , de altura regular, rosto redondo ; tem um dente quebrado adiante, e na face direita um panno; falla depressa ; levou vestido de riscado encarnado, de quadros , e pano fino. Esta escrava foi da Sr.ª Maria Candida da Cunha Vianna , e hoje pertence a José Leonardo , morador na rua da Praia. Roga-se a todas as autoridades policiaes , capitães de campo e pessoas que a conheçam, que a apprehendam e levem-na ao dito seu senhor, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 18 do corrente , a escrava Rita crioula , de côr fula , estatura regular, cabeça e cara redondas , testa pequena , bons dentes , olhos vivissimos; tem alguns signaes de relho em volta do pescoço ; levou vestido de chita encarnado-escura , com listras verdes , panno da Costa com matames brancos : quem a pegar leve-a a rua da Madre-de-Deos , n. 34, ou a rua do Amorim, n. 13.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

MUTILADO